

SÍNDROME DE BRUGADA ASSOCIADA À COVID-19

INTRODUÇÃO: A síndrome de Brugada (SBr) é uma canalopatia cardíaca arritmica de herança autossômica dominante, caracterizada por pseudo-bloqueio do ramo direito e por padrões típicos de eletrocardiograma, evidenciando supradesnivelamento do segmento ST, sobretudo nas derivações precordiais do lado direito, sendo frequente um alto risco de fibrilação ventricular com progressão a morte súbita cardíaca e apresenta piora no funcionamento desses canais em decorrência de picos de febre. **OBJETIVO:** Revisar a literatura da Síndrome de Brugada, destacando-se os aspectos clínicos e fisiopatológicos, além de correlaciona-la à COVID-19 que é conhecida por manifestar febre em 89% dos pacientes infectados. **MÉTODO:** Foi realizada uma análise das produções publicadas nas plataformas online *US National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com a inclusão de artigos em inglês, português e espanhol e uma janela temporal de 2019 a 2022. **RESULTADOS:** A partir desse estudo foi possível perceber que tal síndrome relaciona-se à perda da funcionalidade de canais iônicos miocárdicos. Isso ocorre devido a mutações genéticas, principalmente dos genes SCN5A e SCN10A, que resultam no aumento da fase 0 do potencial de ação e desaceleração da condução, desencadeando alterações da corrente transmembrana. A COVID-19 causa resposta inflamatória muito intensa, com liberação de citocinas e febre, aumento da frequência cardíaca e distúrbios eletrolíticos o que levou a descoberta da condição de SBr em pacientes que antes estavam assintomáticos, provocando um aumento significativo no número de diagnósticos dessa canalopatia. Ademais, muitas pessoas com COVID-19 apresentaram o padrão de Brugada, mas, por não possuírem os genes da doença ou histórico familiar, foi apenas um sinal passageiro, caracterizando o padrão adquirido/flutuante. **CONCLUSÃO:** Logo, essa revisão demonstrou que pacientes com Síndrome de Brugada infectados com COVID-19 podem apresentar prognósticos piores e que é preciso maiores estudos para desenvolver protocolos capazes de lidar eficientemente com esses pacientes.

REFERÊNCIAS

- AYAD, Sarah et al. Fever and Hyponatremia Unmasking Brugada Pattern Electrocardiogram in a Patient With SARS-CoV-2 Infection. **Cureus**, v. 13, n. 10, 2021.
- CHANG, David et al. COVID-19 infection unmasking Brugada syndrome. **HeartRhythm Case Reports**, v. 6, n. 5, p. 237-240, 2020.
- CHOI, Nak Hyun et al. COVID-19 reveals Brugada pattern in an adolescent patient. **Cardiology in the Young**, v. 30, n. 11, p. 1735-1737, 2020.

KORLIPARA, Haarika; KORLIPARA, Giridhar; PENTYALA, Srinivas. Brugada syndrome. **Acta Cardiologica**, v. 76, n. 8, p. 805-824, 2021.

PARDO, José et al. Patrón electrocardiográfico Brugada tipo I asociado a un cuadro febril por Influenza B. A propósito de la pandemia de COVID-19. Caso clínico. **Revista Médica de Chile**, v. 148, n. 9, p. 1368-1370, 2020.

WU, Cheng-I et al. SARS-CoV-2, COVID-19, and inherited arrhythmia syndromes. **Heart Rhythm**, v. 17, n. 9, p. 1456-1462, 2020.

ZIMMERMANN, Paul et al. The Arrhythmogenic Face of COVID-19: Brugada ECG Pattern in SARS-CoV-2 Infection. **Journal of Cardiovascular Development and Disease**, v. 9, n. 4, p. 96, 2022.

ZOU, Guangchen et al. Ventricular fibrillation arrest due to Brugada syndrome in a COVID-19 patient with negative procainamide challenge: a case report. **European Heart Journal - Case Reports**, 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Brugada. COVID-19. Hipertermia.